



PROJETO FRONTEIRAS: PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS NO RÁDIO DA FRONTEIRA NOROESTE GAÚCHA¹

Vera Lucia Spacil Raddatz². UNIJUI

INTRODUÇÃO: A mídia radiofônica local apresenta características peculiares nos espaços fronteiriços que correspondem aos processos e às práticas socioculturais que fazem parte desse lugar. Estudar estes fenômenos é uma atividade instigante e curiosa, porque adentramos em uma realidade povoada de diversidade. O objetivo do Projeto de Pesquisa “Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio” é trazer para discussão, à luz das Ciências da Comunicação, qual o papel da mídia radiofônica que se comunica com a fronteira e como ela difunde a cultura fronteiriça na faixa localizada na fronteira noroeste gaúcha divisa com a Argentina. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa tem caráter qualitativo e se sustenta na metodologia da Sociologia Compreensiva de Michel Mafesoli, baseada na observação do cotidiano, em que o pesquisador tem a possibilidade de investigar o seu objeto, a partir do ponto de vista de um repórter. O Projeto analisa o material coletado em entrevistas com profissionais do rádio de emissoras situadas na faixa de fronteira, observa a grade de programação e discute o conteúdo dos programas veiculados a fim de perceber como as rádios difundem a cultura vivenciada nesta região. Projeta-se também, por meio do Subprojeto “Memória do Rádio Regional” fazer a recuperação da história das emissoras dessa região, que está se perdendo. Para isso, conta-se com o registro de depoimentos de ouvintes e radialistas e ex-profissionais do rádio, além de pesquisa em documentos. O material coletado com o trabalho dos bolsistas é transcrito e digitalizado, para posterior consulta e análise. Entre outros dados a coletar busca-se pesquisar a origem das emissoras, sua proposta de programação, dados históricos, programação atual, foco do jornalismo, estilo musical, interação com os ouvintes do Brasil e da Argentina, preocupação com o cotidiano, pautas, relações com a fronteira. **RESULTADOS:** Pela abrangência da área de estudo, acredita-se que a pesquisa possa ser completado em 2011 e gerar material para uma publicação em livro. Pelas análises feitas até agora, constatamos que a mídia radiofônica de fronteira destaca alguns elementos da cultura fronteiriça com as marcas próprias do lugar. Assim, expressões da língua, hábitos de vida, costumes, festas, manifestações artístico-culturais como a música e a arte ultrapassam as características do nacional e fundamentam-se nas relações de troca e integração que vão se estabelecendo no cotidiano das relações de vizinhança. Essas comunidades alimentam-se de seu próprio movimento e a intensidade das influências que ocorrem está diretamente relacionada a ele, o que, aos poucos, vai desenhando marcas de uma identidade típica desses lugares. Na região estudada, para além da linha divisória porque compreende a faixa de fronteira em até 150 km do marco, sente-se que as influências da programação de rádio de um país para outro, se acentua quanto mais próximo a emissora está do outro país, revelando-se principalmente no aspecto musical e lingüístico. **CONCLUSÕES:** Portanto, a compreensão desses espaços não se restringe aos limites territoriais, mas amplia-se para o universo das relações que pode provocar. O caráter histórico da fronteira e a importância que tem para o país a constituem um fato de ordem também social. Suas contradições, conflitos, similaridades e diferenças, lhe imprimem um caráter de ambigüidade e a impossibilidade de reduzi-la a qualquer conceito fixo. A mídia radiofônica opera como um instrumento muito importante na elaboração do imaginário e na representação das relações que ocorrem nesses territórios,



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



articulando questões de interesse da fronteira, reproduzindo as falas dos moradores e das instituições do lugar, ligando referenciais, estimulando as relações de integração, e difundindo a cultura do lugar por meio da música, da língua e dos costumes. Ela dá voz aos sujeitos do lugar e contribui para a formação de suas identidades. (Professor Pesquisador UNIJUI)

¹ Projeto de pesquisa realizado no Curso de Comunicação Social da Unijuí

² Professora do Curso de Comunicação Social da Unijuí; coordenadora do Projeto Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio